

ESTUDOS URBANÍSTICOS PARA REABILITAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE CUSCO-PERÚ

RESUMO

Desde a década de 50 o centro histórico da cidade de Cusco-Perú vem sofrendo constantes mudanças produzidas principalmente pela necessidade de se adequar aos novos usos da cidade contemporânea, o que acarreta uma crescente descaracterização do tecido urbano histórico, mesmo com as restrições importas pela legislação peruana e com o reconhecimento internacional como Patrimônio Cultural da Humanidade. Paralelamente à substituição do patrimônio edificado está a extrema deterioração física do casario histórico remanescente, principalmente nos setores residenciais. A falta de recursos financeiros dos proprietários, descaso do poder público, legislação de tombamento desestimuladora, junto com a desvalorização imobiliária tornou à região predisposta à formação de grandes áreas de cortiços. Este é o cenário atual do centro histórico de Cusco, que abriga ao mesmo tempo hotéis de luxo e casarões encortiçados com péssimas condições de salubridade.

O trabalho procura discutir as políticas de intervenção em centros históricos no sentido de melhorar as condições de habitabilidade das pessoas que nele residem, sugerindo caminhos para o caso de Cusco. O trabalho está dividido em cinco partes: a primeira e segunda, apresentam as características principais da cidade de Cusco, fatos representativos da sua formação e um diagnóstico de sua situação atual; a terceira e quarta, discutem conceitos teóricos sobre conservação de sítios históricos e sua sustentabilidade e apresenta experiências brasileiras e estrangeiras no campo da preservação urbana, e a quinta, consta de um conjunto de recomendações a nível urbanístico e edilício para um dos setores do centro histórico de Cusco.